

Impacto da educação de enfermagem e da monitorização por telefone em pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome caracterizada por elevadas taxas de readmissões. Estudos têm demonstrado benefícios quanto à educação dos pacientes (pctes) na redução da morbimortalidade. O cenário para dar início ao processo educativo pode ser hospitalar, ambulatorial, domiciliar ou a combinação destes.

Objetivos: Comparar o impacto da educação de enfermagem durante a internação hospitalar e seguimento telefônico após a alta (Grupo Intervenção: GI) com a educação hospitalar sem seguimento por telefone (Grupo Controle: GC) quanto ao conhecimento da doença e do autocuidado (AC) em pctes com IC.

Métodos: Ensaio clínico randomizado. O conhecimento da IC e AC foi avaliado por meio de um questionário, com escore variando de 0 a 10 pontos, aplicado na admissão e 3 meses após a alta. Dados preliminares de 81 pctes foram coletados de Jan/05 a Jan/06.

Resultados: Foram incluídos 81 pctes, 63±12 anos, 64% homens, fração de ejeção 28±9% e 30% de etiologia isquêmica. Embora não tenha sido diferente o escore do conhecimento da IC e AC entre o GI e o GC, houve melhora significativa ($p < 0,001$) entre o período basal e após 3 meses para todos os pctes.

	GI	GC	Todos	P
Pacientes n	39	42	81	
Escore pré (pontos)	5	4,5	5	0,1
Escore pós (pontos)	7	6,4	6,6	0,9
P comparando escore pré e pós	P 0,001	P 0,001		

Conclusão: Demonstramos que o efeito da educação durante a internação trouxe melhora no conhecimento da IC e AC, independente de contato telefônico após a alta. Estratégias de educação devem ser planejadas e iniciadas já durante a internação hospitalar.